

FOLHA ACADEMICA

ORGAN DOS ESTUDANTES DO INSTITUTO POLYTECHNICO DE FLORIANOPOLIS

ANNO I

FLORIANOPOLIS, 1.º DE JANEIRO DE 1924

NUMERO 8

Honra ao merito!

E' com grande interesse que v'ho acompanhando todos os movimentos que dizem respeito ao desenvolvimento dos problemas de ensino em minha terra, não tendo deixado passar despercebidas essas iniciativas, sem profunda admiração, porque vejo nellas a grandeza do futuro da terra catharinense.

Não ha muito tempo que a nossa mocidade pleiteava um estabelecimento de ensino superior sem nunca ter alcançado este sonhado melhoramento, porque os inimigos do nosso progresso faziam com que as almas nobres se desvanecessem desses empreendimentos.

Tinham prazer em ver os nossos magos sem meios para se educarem, porque muitos d'elles não tinham o necessario para irem a outros centros mais adiantados do que o nosso afim de receberem este ou aquelle conhecimento scientifico.

Dahi esta idéa grandiosa da fundação de um Instituto Polytechnico e, para que esta idéa sublime se tornasse um facto, poz-se á sua frente o incansavel e intemerato José Boiteux. Antepuzeram-se-lhe todos os obstaculos, todas as difficuldades do momento, mas José Boiteux não vacillou: havia necessidade de fazer com que a mocidade catharinense se aperfeçoasse e desta maneira progredisse para um porvir mais grandioso.

Posto fossem os meios reduzidos, porém, o espirito clarividente deste nasculo lutador fez sahir dos simples sonhos para os factos realizados essa obra estupenda que ha-de falar bem alto nos posteror sobre a oragem inaudita deste homem que or si só incarna a historia da nossa gente.

Se não fosse, estou certo, a alma patriótica deste batalhador infatigavel das boas causas, deste peregrino ideal, que procura reviver todo o nosso passado e deste modo trazer ao altar da Patria as glorias dos nossos maiores, estaríamos ainda sem um estabelecimento de ensino superior.

Quiz o destino que outro não fosse José Boiteux, paladino como de todas as cruzadas patrióticas em nossa terra, o propulsor poderoso para derribar as difficuldades e fazer uma verdade inconfundivel e não passava de simples chimera aos habitantes de tudo que diz respeito engradecimento da terra barrierverde.

Está ahí o Instituto Polytechnico pleno progresso, demonstrando o quanto era de necessidade a

Petals fragantes, de exquisito perfume e gloriosas folhas de louro esjargadas pelo primoroso poeta João de Paula sobre as paginas do livro apreciavel de Ildefonso Juvenal:

"RELEVOS"

Eu quizera possuir o brilho astral da Auróra,
A luz dos arrebóes vasada em ouro e rósa,
Para transubstanciar em luz esta obra, agora
Que ella se me apresenta smena e vaporósa!

Mas sou simples argila; a luz que em mim fulgura
E' fogo fátuo só! não tem da Aurora o brilho
Que se derrama e funde em mejo a esphera pura
E váe reverberar no cálice do lyrio!

Fosso, porém, dizer que "RELEVOS" encerra
Um thezouro floreal! que são flores e bellas,
Dum perfume e matiz que não são cá da terra!

Esses contos que a mente alada do Poeta,
Esboçou, sob o doce influxo das estrellas,
Com a visão dum Mago e o gosto dum Estheta!

Florianopolis, Setembro de 1919.

João de Paula.

ANNO NOVO!

Curvado pelo peso da velhice
E por mil soffrimentos alquebrado,
O velho anno, sem que ninguém o visse,
Occultou-se nas brumas do passado!

Esperança a sorrir, todo meiguice,
Entre hosannas e hymnos festejado,
Eis que surge com toda garridice
O novo anno por todos esperado!

--Que nos reservará o mensageiro
Do Destino, que surge presenteiro,
Com um bello sorriso no semblante?

Permitta Deus que seja de abastança,
De paz, de amor, prazer e de bonança
Este anno, que desponha radiante!

Florianopolis, 1-1-1924.

Ildefonso JUVENAL.

sua fundação e ahí estão os pharmaceuticos, os guarda-livros, os agrimensores etc. dando prova cabal de como são administrados os diversos cursos do mesmo estabelecimento.

Não ha nada que dê maior prova do desenvolvimento de um estabelecimento de ensino do que o proprio adiantamento dos que nelle se formaram e os que se diplomaram pelo Instituto Polytechnico exercem criteriosamente as suas profissões; bem patente está que todos sahiram efficientemente preparados para o desempenho das mesmas.

Rendamos graças, pois, ao espirito iniciador de José Boiteux que vem dando sobejas provas do acendrado amor que consagra á terra que lhe serviu de cóspeo, porque numa época de impatriotismo como a nossa, só mesmo um homem affeito ás luctas poderia fazer o que elle tem feito... Só mesmo um grande amor ás coisas catharinenses poderia tirá-lo da paz abençoada de seu lar, ás labutas quotidianas em prol do levantamento do nosso nome.

José Boiteux ha de passar pelo futuro como um exemplo de trabalho, encorajando os tímidos ás luctas da vida, fazendo com que todos os catharinenses unificados num só ideal trabalhem para erguerem bem alto o nome dos nossos antepassados á eterna adoração de seus conterrâneos.

Florianopolis,

Joedemir Ferol.

Instituto Polytechnico

Resenha dos factos occorridos no mez de Dezembro

Os srs. drs. Cesar de Souza, deputado ao Congresso Representativo do Estado, e Alberto Fromaget, director da Empresa Agricola do Palmital, dando uma expressiva demonstração do quanto apreciam o desenvolvimento do ensino superior no Estado, offereceram ao Instituto Polytechnico o madeiramento necessario para o soalho de duas salas de aulas.

Ha dias, tornamos patente a valioso offerta dos srs. A. Ehl & C., das Industrias Reunidas de Madeiras, na Estação do Rio Negrinho, em São Bento.

Essa offerta consiste no fórrido do salão destinado á Congregação do Instituto, constituindo um trabalho artistico, sendo a embuya a madeira preferida.

O sr. João Schaefer, superintendente de Brusque, tambem offereceu o soalho de uma sala de aula, o que conorre tambem para a mais rapida conclusão do grande prédio que, á Avenida Hercília Luz, está sendo levantado, sendo uma das obras de construção mais importantes que nesta capital se tem feito.

Animada por um distincto negociante desta praça, a direcção do Insti-

tuto vae dirigir-se ao nosso commercio para a aquisição do grande relogio illuminativo que vae ser collocado na fachada do novo prédio.

O sr. dr. Hercilio Luz, governador do Estado, em companhia dos srs. desembargador José Boiteux e deputado Ivo de Aquino, visitou a 4 do mês p. passado, as obras da construção dos prédios da Escola Normal e do Instituto Polytechnico.

Ao retirar-se deste ultimo estabelecimento de ensino, S. Exa, declarou ao sr. desembargador José Boiteux, director do Instituto, que offerecia a escada artistica de ligação do primeiro ao segundo andar.

Esteve a 4, em visita ao Instituto, o sr. desembargador Heracito Ribeiro, que manifestou a melhor impressão da visita que fez á secretaria, salão da congregação, bibliotheca, salas de aulas, gabinetes e museu.

O sr. dr. Breves Filho, director da Estrada de Ferro da Santa Catharina, offereceu se para mandar confeccionar, em Blumenau, a grande porta principal do prédio do Instituto Polytechnico.

E' uma valiosa contribuição que muito concorrerá para o embelezamento desse estabelecimento de ensino superior.

O presidente do Senado promulgou a 15 a resolução que considera de utilidade publica o Instituto

EXPEDIENTE

"Folha Academica"

Organ dos Estudantes do Instituto Polytechnico

Publica-se no dia 1 de cada mez
REDACTORES DIVERSOSDistribuição gratuita aos admiradores
e amigos do Instituto.Cada exemplar franco a todos que desejarem
receber com relação ao magno publico
da InstruçãoEncarregado da parte financeira:
Arnoldo Cuneo, 2º annista de Odontologia.Encarregado da parte redactorial:
Hedelfonso Juvenal, 3º annista de Pharmacia.Toda a correspondência deverá ser dirigida a
Caixa Postal n. 69.

Polytechnico de Florianópolis.

O sr. dr. João Bayer Filho comunicou ao sr. desembargador José Boiteux que a casa commercial de que é chefe seu pae, sr. capitão João Bayer, na cidade de Tijucas, offereceu ao Instituto o madeiramento necessario ao soalho de uma das salas de aula.

O sr. engenheiro Constac o Krummel fez igual offerta ao Instituto Polytechnico.

A Directoria do Instituto esforça-se para que, no proximo anno lectivo, que começará a 1º de Abril, as aulas funcionem no novo prédio. A este respeito conferenciou a 15 com o sr. dr. Governador do Estado o director desse estabelecimento de ensino superior.

Em sessão de congregação, de 7, tomou posse o lente de Direito Commercial o sr. Desembargador Honorario Cunha.

Tendo a congregação resolvido, além do Curso de Agrimensura crear o de Engenheiro-Geographos, seguindo o programma da Escola Polytechnica da Rio de Janeiro, a directoria do Instituto foi autorizada a providenciar no sentido de ser confeccionado o respectivo regulamento, de modo a ser o novo curso aberto no inicio do proximo anno lectivo.

Em resposta ao telegramma que ao sr. dr. Estacio Coimbra, vicepresidente da Republica, dirigiu, agradecendo ter s. exa. promulgado na qualidade de presidente do Senado, a resolução legislativa referente ao reconhecimento do Instituto Polytechnico, como estabelecimento de utilidade publica, recebem o sr. desembargador José Boiteux o seguinte:

Rio, 16. — Só prazor tive na promulgação da resolução legislativa que beneficia o Instituto Polytechnico sob a sua competente direcção.

Saudações. Estacio Coimbra.

O sr. dr. Americo Nunes, procurador geral do Estado, vai ser convidado para leccionar Direito Civil no Curso de Commercio, no proximo anno lectivo.

Desazando ineptos e debochados

Via com do nosso distincto collega Sr. Hedelfonso Juvenal a culta capital paranaense, não agradao muito aos seus desafectos gratuitos e mesquinhos, os quaes andaram por esse motivo, rosnando por ali a fóra o seu despeito e a sua inveja.

Assim é que um individuo que não sabemos quem é, nem desejamos saber, pois muito pouco ou nenhuma importancia ligamos a certa casta de gente, que accorrendo-se por detraz da um pseudonymo qualquer, vive a jogar os calhaus da sua estúpidez sobre os que transitam activos e dignos pela estrada da Honra e do Dever, procura pelas columnas da "Gazeta Brasquense" deprimir o valor desse nosso digno conterraneo, em se referindo a honrosa missão que lhe foi incumbida.

Em resposta ao escrevinhador pouco criterioso, escrevera o Sr. Hedelfonso Juvenal as linhas abaixo, que foram dirigidas ao Director da "Gazeta Brasquense":

Florianópolis, 11 de Dezembro de 1923.

Ao sr. Arthur Gevaerd.

Director responsavel pela publicação do jornal "Gazeta Brasquense".

BRUSQUE.

Tendo um collaborador do seu jornal, que se occulta sob o pseudonymo de DR. XISTO, feito, em a edição de 8 do corrente, considerações pouco judiciosas a minha pessoa, remetto-vos, de accordo com o Artigo 16 do Decreto N. 4.749, de 31 de Outubro de 1923 e seus paragraphos, as linhas abaixo, em resposta.

Sr. Director da GAZETA BRASQUENSE.

A minha missão á culta Capital paranaense, onde recebi as mais fidalgas provas de gentileza por parte de grande numero de intellectuaes e pessoas de destaque social, não foi a de "estudar por conta do Governo a organização da Universidade do Paraná", como por engano publicou "O Pharol", de Itajubá, e sim estudar a sua escripturação, — honrosa missão que me foi confiada pelo infatigavel e benemerito catharinense Sr. Desembargador José Arthur Boiteux, digno e estimado Director interino do Instituto Polytechnico.

Estudar a organização de um estabelecimento de ensino superior é uma missão que demanda maior competencia, não resta duvida, mas não quer isso dizer que o individuo precise ser formado por um estabelecimento superior para poder desempenhar essa missão, pois como sabemos ha muita gente formada, cujo lustre está unicamente no pergaminho que possui, sendo que, felicemente, e para honra de Santa Catharina esses diplomas não foram passa-

dos pelo Instituto Polytechnico.

O seu collaborador é um delles. Usa pomposa e aviltantemente o titulo de DOUTOR; assigna-se DOUTOR XISTO.

E para que? Para demonstrar pelas suas Chronicas (sic), a sua pobreza de cultura, em contradicção com o seu supposto pergaminho e, a sua fraqueza de espirito. Pobre e infeliz DOUTOR da Lei a doutrinar lo alto de sua ignorancia que "tudo quanto é velho hade morrer!" Pois está elle muito enganado. Existe muita coisa velha que nem a páu se acaba, e uma delias é a sua ignorancia pelos principios da boa logica.

Eu não poderia ir a Curityba tratar do "beneficiamento da herva matte, da fundição do ferro, da lavoura, pecuaria ou electricidade", (coisas que o seu collaborador na sua vulgar ignorancia julga não demandar competencia), por não possuir conhecimento desses misteres, mas, tendo recebido no lar paterno uma educação solida e exemplar, posso advertir o polido Dr. Xisto ao cumprimento das indispensaveis regras de civilidade, afim de tratar com urbanidade a quem não conhece e não lhe liga a minima importancia.

Quando um Catharinense como eu, que pelos seus proprios esforços, numa lucta nobilitante, vem derrubando todas as muralhas e os vis obstaculos dos preconceitos dos exclusivistas, e inapondo-se á consideração e apreço de todos pelo procedimento recto e pelo cultivo da intelligencia, chegando a merecer as mais elogiosas referencias de intellectuaes de renome, e ver as suas obras folheadas em varios recantos do País, introduzidas pelo seu fundo moral e instructivo nos mais puros santuarios da Familia; os seus versos recitados pelos labios mais innocentes, e os seus dramas representados pelas mais recatadas donzellas, elle não é um ignorante digno de puxar qualquer vehiculo em um mau culto e distincto como é o Curitybano, e sim um conterraneo que se continua a estudar, a produzir e a proceder dignamente como até então tem procedido, pôde ser ainda no futuro lembrado como um homem de algum valor.

Assim dizem as pessoas conceituadas que me conhecem e têm pela minha obscura pessoa admiração que muito me desvaneca.

Fiquem os meus detractores, inimigos gratuitos desenganiados porque, enquanto tiver um pouco de senso moral e perfeita facilidade intellectual, heide trilhar a senda do dever, estar e impor-me a consideração publica.

que se acha muito devemos á sua tenacidade de batalhador infatigavel, persistente, honesto e criterioso.

Por occasião de seu feliz anniversario natalicio, o Sr. Desembargador José Boiteux, teve o grato ensejo de ver quanto é admirado e querido por todas pelas suas qualidades civicas, moraes e intellectuaes.

As centenas de telegrammas cartas, cartões, vindos de toda a parte, tanto de dentro como de fóra do Estado, firmados por pessoas de todas as categorias sociaes, com expressivas manifestações de estima e satisfação, é bem um testemunho do grande apreço por que todos o têm.

No referido dia ás 11 horas, foi o retrato de s. exa. inaugurado no salão de ensaios da

Banda Musical da Força Publica, iniciativa dos apreciados musicistas que compoem a mesma Banda, homenagem justa e merecida, á qual se associaram o digno e estimado Commandante da referida corporação, Sr. Coronel Manoel do Nascimento Lins, e todos os demais officiaes bem como os inferiores e praças. O retrato foi descoberto pelo sr. Major Manoel Pereira da Silva, tendo o Sr. Coronel Commandante em bellissimas, substanciosas e sensatas palavras traçado a biographia do homenageado, enumerando os bons serviços que prestou áquella corporação quando Secretario do Interior e Justiça e pondo em evidencia as suas bellas qualidades de homem publico, exemplo de civismo e de trabalho proficuo, ennobecedor, tendo o sr. Desembargador José Boiteux respondido commovido áquella sincera prova de estima e apreço de que vinha sendo alvo cujo discurso foi um hymno aos feitos gloriosos do nosso soldado, de cuja gloria tem sido a Força Publica em varias occasões parte integrante.

Durante a cerimonia a mesma banda da Força Publica tocou maviosas peças de seu vasto repertorio. Após o descobrimento do retrato, o Sr. Desembargador Boiteux abraçou um a um todos os seus amigos da Força Publica, de o seu digno e modelar Commandante até a ultima praça de pretalli presente, não esquecendo tambem o seu abraço sincero aos correctos e estudiosos musicos, em os quaes se contra s. exa. bons admiradores e amigos. Após a inauguração foi offerecido café no salão do Commando ao homenageado e Senhores officiaes.

Ao illustre Sr. Commandante Manoel Lins reiteramos nossos sinceros parabens por esse acto de justiça, praticado por membros da distincta corporação que s. dignamente commanda com apreço ge-

Dr. Leocadio Corrêa

O dia 1º do mez proximo do foi gratamente assignado a passagem do anniversario natalicio do distincto e erudito patriota Dr. Leocadio Corrêa, uma das bellas e positivas affirmações da raná intellectual.

Verdadeira alma de esthera intelligencia radia, espirito nobilissimo

Notas sociaes

Anniversarios de Dezembro:

Des. José Arthur Boiteux

Registrrou satisfactoriamente a ephemeride o dia venturoso de 9 do mês p. passado, data anniversaria do natalicio do estimado e distincto catharinense Desembargador José Arthur Boiteux, dedicado director interino do Instituto Polytechnico e a cujo nobilitante patriotismo e elevado interesse pela grandeza moral e material de sua amada terra, devemos a implantação, em Santa Catharina, do ensino superior, hoje proficentemente ministrado no Instituto Polytechnico de Florianópolis, cujo grão de conceito e prosperidade em

empresendedor, o sr. dr. Leonadio Corrêa que é pessoa de elevado destaque no meio social da terra, é também um dedicado admirador e apologista de Santa Catharina e dos seus homens de valor. A e. exa. embora tarde a "Folha Academica" envia um ramalhete de flores da sua admiração e estima e faz votos pelo prolongamento de sua util e preciosa existencia.

DR. OSCAR DE OLIVEIRA RAMOS

O nosso distinto e estimado patriota sr. dr. Oscar de Oliveira Ramos, apreciado prosador e jornalista vibrante, viu passar a 1º do mês p. passado a data feliz do seu anniversario natalicio. Dada a estima e apreço porque é tido no meio social florianopolitano, pelo conjunto de virtudes que reúne, não lhe faltaram parabens e sinceros votos pelo prolongamento de sua preciosa existencia, aos quaes juntamos os nossos com a maior satisfação.

ACADEMICO ARNOLDO CUNEO

Este nosso prestimoso e distinto collega e amigo foi approvedo com as melhores notas em todas as materias que constituem o 1º anno do Curso de Odontologia, razão porque lhe enviamos as nossas felicitações.

NOVOS AGRIMENSORES

Após o brilhantissimo exame final das materias do 2º anno, a que foram submettidos, obtendo aprovação plena, collaram grão de agrimensor os nossos distinctos e talentosos conterraneos João Jacques Boiteux, Pedro Paulo Sanford, René Deeke e João Baptista Natividade.

TENENTE ILDEFONSO JUVENAL

Pelo motivo de sua inclusão na reserva dos Officiaes da Força Publica, recebeu o nosso distincto e estimado conterraneo sr. Ildefonso Juvenal expressiva manifestação de apreço dos seus collegas e amigos. Foi-lhe offerecido um custoso par de platinas com as insignias de seu posto. Em retribuição offerecem a s. m. ligeiro copo d'agua aos seus preados amigos.

Tambem pelo motivo da sua passagem do 2º para o terceiro anno do curso de Pharmacia, recebeu o sr. Ildefonso Juvenal e amigo felicitações de muitas pessoas conceituadas no meio social.

HOSPEDES E VIAJANTES

Para Joinville em gozo de férias, em o nosso prezado amigo Ivo Mosimann, que obteve aprovação em todas as materias que constituem o 1º anno de Odontologia.

Para São Bento onde fôra passar Natal em companhia de seus eximios paes, seguiu o nosso prezado amigo Jogge Trieks, do 1º anno do Curso de Odontologia.

regressou para Blumenau, onde foi recebido pelo seus amigos.

admiradores, o nosso prestimoso amigo Sr. Agrimensor René Deeke, recém formado pelo nosso estabelecimento.

Odontolando Ricardo Witte

Esteve ha dias nesta capital acompanhado de sua esma e digna esposa e nosso estimado e distincto amigo Odontolando Ricardo Witte, que com elevado criterio e proficiencia exerce em Bella Alliança a Clinica dentaria. Ricardo Witte é muito bemquisto e estimado naquella prospera localidade.

Para Tijucas em visita a seus paes seguiu o nosso collega Gaudencio Campos, que foi approvedo em 1a. epoca dos exames das materias de 1º anno do Curso de Odontologia.

Revista de Engenharia

Temos sobre a nossa mesa de trabalhos o 1º numero da "Revista de Engenharia", redigida pelos alumnos da Faculdade de Engenharia do Paraná.

Este numero de apresentação está magnifico e outra coisa não se poderia esperar do corpo discente de um estabelecimento que em tão poucos annos de existencia se fez modelar, e tom dado á Engenharia nacional profissionais que têm sabido honrar a. Em sua pagina de honra traz a "Revista" um nido clichê do dr. Munhoz da Rocha, preclaro Governador daquelle adjuntado Estado. Ao folhear-mos a referida publicação ficamos admiravelmente impressionados pela concisa e colthoracao scientifica nella inserida, acompanhada de selennas e outros clichês, illustrando os assumptos de que trata. E' pois, a "Revista de Engenharia", uma publicação que muito se recommenda pelas luzes que vem trazer aos interessados por esse ramo de sciencia, e um attestado plausivel do grão da cultura academica paranaense.

A' distincta collega almejamos vida longa e feliz.

Curiosidades

X

O jornal mais barato do Mundo é a "Gazeta Brusquense" que se publica em Brusque, Estado de Santa Catharina. As suas columnas medem 5 centímetros de largura e o typo usado é o corpo 10. Qualquer publicação nellas inserida, depois da promulgada a lei da imprensa custa a bagatella de 800 reis a linha. Contendo uma linha no maximo 25 letras, custará assim a insignificante quantia de 31 reis cada letra impressa.

Tomando-se por base o minimo de 4 palavras em cada linha teremos o razoavel preço de 200 reis por palavra, preço de cada palavra no telegrapho Nacional. Cambiando-se em marcos a nossa moeda, serão precisos bilhões e trilhões de marcos para publicar-se um artigo por mais insignificante que seja.

X

Um sabio cirurgião russo, o professor Katz pretende haver descoberto um meio de dar vistas a os cegos. Consiste o processo no enxerto de um olho semi-artificial de celluloido, constituido de modo que seja reflectido a luz que o atravesse. O unico requisito para que a visão seja possivel, segundo o professor Katz, é que os nervos opticos estejam intactos, o que acontece pelo menos em metade dos casos de cegueira. Logrou absoluto exito a experiencia feita pelo sabio russo perante um correspondente norte-americano. O paciente recuperou a vista tendo a operação durado apenas um minuto.

INSTITUTO POLYTECHNICO

(Reconhecido de utilidade publica pelo Governo Federal e oficialmente pelo Estado de Santa Catharina pelo Decreto n. 1080, de 29 de Dezembro de 1917 e pelo Estado do Paraná pelo Decreto 353, de 1º de Abril de 1921.)

EXAMES DE 1ª. E'POCA

De ordem do sr. Desembargador Director interino, faço publico o resultado dos exames dos Cursos de Especialização do Instituto Polytechnico, realizados em 1a. epoca.

Curso de Agrimensura, 2º anno, Typographia, Geodesia e Astronomia: João J. Boiteux, Pedro P. Sanford e René Deeke, grão 6.
Desenho linear e topographico: René Deeke, grão 6,5; João J. Boiteux, grão 6 e Pedro P. Sanford, gr. 5.

Estadistica, Direção Administrativa e Legislação de Terras: René Deeke, gr. 8,5; Pedro P. Sanford, gr. 7 e João Boiteux, gr. 6.

Curso de Commercio, 1º anno, Francês: João Baptista da Silva, gr. 9 1/2; Affonso Lehmkuhl gr. 5.

Português: João Baptista da Silva, gr. 6,5 e Affonso Lehmkuhl, gr. 3,5.

Tachygraphia: João Baptista da Silva e Affonso Lehmkuhl, gr. 10.

Desenho e Calligraphia: João Baptista da Silva, Affonso Lehmkuhl, gr. 10.

Arithmetica: João Baptista da Silva, gr. 9 e Affonso Lehmkuhl, gr. 8.

Curso de Commercio, 3º anno, Inglês: Celso H. de Souza, gr. 9, José Barsan e Theodoro Ligocki, gr. 8.

Historia Natural: Celso H. de Souza e José Barsan, gr. 7; Theodoro Ligocki, gr. 6.

Chimica: Celso H. de Souza, gr. 7,5; José Barsan e Theodoro Ligocki, gr. 3,5.

Physica: José Barsan, gr. 6; Celso H. de Souza, gr. 4,5 e Theodoro Ligocki, gr. 4.

Contabilidade pratica de escriptorio: Celso Honorio de Souza, gr. 10; José Barsan e Theodoro Ligocki, gr. 9.

Noções de Direito Civil, Publico e Constitucional: Celso Honorio de Souza, José Barsan e Theodoro Ligocki, gr. 9.

Direito Administrativo, Legislação de Fazenda e Aduaneira: Celso Honorio de Souza e Theodoro Ligocki, gr. 7; José Barsan, gr. 6 1/2.

Curso de Odontologia, 1º anno, Anatomia: Arnaldo Cuneo, gr. 9,5; Fernando Cleto Duarte, gr. 9; Ivo Mosimann, gr. 8 5/8; e Gaudencio Campos, gr. 7.

Histologia: Fernando Cleto Duarte e Arnaldo Cuneo, gr. 9 1/2; Ivo Mosimann, gr. 8 1/2 e Gaudencio Campos, gr. 6.

Physiologia: Fernando Cleto Duarte, gr. 9 1/2; Arnaldo Cuneo, gr. 9, Ivo Mosimann, gr. 7, Gaudencio Campos, gr. 6.

Clinica dentaria: Fernando Cleto Duarte, gr. 5; Gaudencio Campos, Ivo Mosimann e Arnaldo Cuneo, gr. 4.

Prothese dentaria: Fernando Cleto Duarte, gr. 7 1/2; Arnaldo Cuneo, Gaudencio Campos e Ivo Mosimann gr. 6.

Curso de Pharmacia, 1º anno, Chimica Mineral e Organica: Maurina dos Reis, gr. 8.

Historia Natural: Maurina dos Reis, gr. 9.

Physica: Maurina dos Reis, gr. 10.

Pharmacia, 2º anno, Chimica Analytica: Barnabé Dutra, Iurgens Habbe, Ildefonso Juvenal e João Dibernardi, gr. 10; José A. de Faria, gr. 7; Nicolau Glavan, Euclides S. Cascaes, Taurino H. de Souza e Reynoldo Alves, gr. 5 3/8.

Microbiologia: Ildefonso Juvenal, gr. 7 1/2; Iurgens Habbe, gr. 6 1/2; Barnabé Dutra, gr. 6; José A. de Faria, Reynoldo Alves, Nicolau Glavan, João Dibernardi, gr. 4 1/2; Taurino H. de Souza, gr. 4; Euclides Cascaes, gr. 3 1/3.

Pharmacologia 1ª. parte: Iurgens Habbe, João Dibernardi Nicolau Glavan de Oliveira, gr. 10; Taurino Honorio de Souza, gr. 8; Ildefonso Juvenal e José Augusto de Faria, gr. 6; Barnabé Dutra, Euclides da Silva Cascaes, gr. 5; Reynoldo Alves, gr. 4.

Pharmacia, 3º anno, Hygiene: Eduardo João dos Santos, gr. 6.

Bromatologia: Eduardo João dos Santos, gr. 10.

Toxicologia: Eduardo João dos Santos, gr. 6.

Pharmacologia 2ª. parte: Eduardo João dos Santos, gr. 5.

Secretaria do Instituto Polytechnico em Florianopolis, 29 de Dezembro de de 1923.

O SECRETARIO

Dr. Achilles Polelli.

Secção Recreativa

Requerimento curioso

Diz um coração amante, nascido no lugar denominado Tormento, termo da Villa da Affeição, freguezia dos Martyrios, Bispado do districto do Desgosto, e hoje residente na cidade das Penas que, passando o supplicante pela rua dos Sofrimentos, encontrou-se com a ronda de seus lindos Olhos, sendo preso á ordem de seus Affectos, achando se pois, recolhido á Cadeia de sua ausencia, carregando duros e pesados grilhões do seu amor.

O supplicante vem perante sua belleza, requerer que o faça soltar do tyranno degredo de sua ingratição, pelo que pede a V. Ex. se digue chamal o á sala livre de seu peito afim de ser interrogado e desde já confessa o crime de amala eternamente.

O soffredor P. C. M.

(Transcripto d'A Hora)

Charadas Novissimas

1a.

Coitado! alem de doente, este senhor è velho 3-1-

2a.

O homem sympatico está no navio. 2-2-

3a.

A serpente que habita nesta ilha sò alimenta-se de borboleta branca. 2-2-

4a.

Agora sim, temos um tecido de verdade. 2-1-1-

5a.

Meu senhor, este homem gosta de arbusto. 1-3-

6a.

Na minha morada encontrei o animal com este vestuario. 2-1-

7a.

A fama desta mulher, é de grande celebridade 2-2-

8a.

Sim, de aspecto de raiva e mostra ser vaidoso. 2-2-

Florianopolis, 16 de Novembro de 1923

Leão do Sul.

PHARMACIA SANTO AGOSTINHO

DE

José Augusto de Faria

RUA JOÃO PINTO N. 7

FLORIANOPOLIS

Variando sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras, perfumarias, como sejam: Pós de arroz, talco, sabonete, escovas para dentes, pasta, etc.

Depositario dos afamados preparados Bruggemann

CONSULTAS :

Consultam diariamente neste estabelecimento pharmaceutico os abalisados clinicos :

DR. ALFREDO ARAUJO

especialista em molestias de creanças e molestias nervosas; e

DR. FREDERICO LOBATO

especialista em syphilis e partos

Novo e variado sortimento de Ampoulas para injeções

ALFAIATARIA CARDOSO

DE

OSCAR CARDOSO

(Diplomado pela melhor Academia de corte)

Dispondo de habéis officiaes para a confecção de roupas sob medida

Aviamentos de primeira qualidade, além de um bom e variado sortimento de casemiras nacionaes e estrangeiras

Rua 15 de Novembro (sobrado)

CURITYBA

Casa Cúneo

Modas — Confecções — Acessórios

Rua Arcypreste Paiva n. 15 Telephone 158

FLORIANOPOLIS SANTA CATHARINA

ESPECIALIDADES: Vestidos, Roupas brancas, Chapéus e Toucas para senhoras e meninas, tudo ao rigor da moda.

Serviços a Ponto á Jour.

VARIADO SORTIMENTO DE: Lindos molicos, rendas, finas, applicações, enfeites diversos, fôrmas para chapéus, e de ricos vestidos feitos combinações, etc.

Executa-se qualquer encomenda de Exvoaes para noivas e baptisados. Remessas para fóra da capital, são por conta e risco do freguez.

Instituto Polytechnico

Reconhecido oficialmente pelo Decreto n. 1080, de 29 de Dezembro de 1917.

RUA JOÃO PINTO, 41

CURSOS DE AGRIMENSURA, COMMERCIO, ODONTOLOGIA E PHARMACIA

Possue moderno Gabinete Electro-Dentario, com clinica gratuita ás praças da Força Publica, Guarnição Federal, Escola de Aprendiziz Marinheiros, Alumnos da Escola de Aprendiziz Artifices e pessoas reconhecidamente pobres.

Mantem annexo um curso de Datylographia para o Commercio e Repartições Publicas

Matricula em qualqu r curso de especialização - 50\$000

MENSALIDADE

AGRIMENSURA I anno 20\$000; II anno 40\$000.

COMMERCIO— I anno 30\$; II anno 30\$; III anno 40\$.

ODONTOLOGIA— I anno 20\$; II anno 40\$.

PHARMACIA— I anno 20\$; II anno 30\$; III anno 40\$.

CARTÕES DE VISITA

commerciaes, de participação, etc.

nas officinas

DA

Imprensa Official

Pomada Bruggemann

Marca Registrada e aprovada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, sob o numero 1681.

Usae a Pomada Bruggemann como qualquer creme superior para segurar o pó de arroz e teres a pelle encantadora da juventude

FORÇA, ROBUSTEZ, E SAUDE **VIDALOSE** aliquor-se usando

Vermicida Bruggemann ultima palavra e mo vermifugo purgativo para expelir os vermes

Callicida Bruggemann o extermínio completo dos callos

Pillolas Purgativas Bruggemann o mais facil e effieaz purgativo até hoje conhecido

FLORIANOPOLIS

Estado de Santa Catharina

A venda em todos as Pharmacias